

# Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024.**

## **Relatório da administração e exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.**

Senhores acionistas, a Administração da Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.s.as. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Ao encerrarmos o exercício de 2024, a Diretoria externa seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A. bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

São Paulo, 26 de março de 2025

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>4</b>
<b>Balancos patrimoniais individuais e consolidados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado individuais e consolidados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangentes individuais e consolidados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e Acionistas da**  
**Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.**  
São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori  
Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	8	6.892	1.609	9.929	3.877	Fornecedores	13	93.822	82.337	19.262	10.629
Contas a receber	9	21.629	16.011	22.371	16.107	Obrigações fiscais		500	163	809	592
Impostos a recuperar		58	266	125	431	Imposto de renda e contribuição social	20	115	-	331	472
Imposto de renda e contribuição social		1.476	2.006	1.481	2.011	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	-	2
Adiantamento a fornecedores	10	-	2.668	-	2.668	Financiamentos	14	25.927	21.290	25.927	21.290
Despesas antecipadas		2.080	-	2.080	1.818	Dividendos a pagar	21	6.914	1.073	6.914	1.073
Tributos diferidos	20	1.575	-	1.575	-	Mútuos financeiros com partes relacionadas	21	7.316	-	-	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	21	102	-	-	-	Outras contas a pagar	13	-	46	282	382
Dividendos a receber	21	2.184	2.985	-	-						
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>35.996</b>	<b>25.545</b>	<b>37.561</b>	<b>26.912</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>134.594</b>	<b>104.909</b>	<b>53.525</b>	<b>34.440</b>
Tributos diferidos	20	17.674	-	17.674	-	Financiamentos	14	287.948	244.186	287.948	244.186
Investimentos	11	622.763	618.565	-	-	Tributos diferidos	20	-	7.655	-	7.655
Ativo imobilizado	12	-	-	551.406	589.309	Provisão para desmobilização	15	-	-	11.277	42.580
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>640.437</b>	<b>618.565</b>	<b>569.080</b>	<b>589.309</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>287.948</b>	<b>251.841</b>	<b>299.225</b>	<b>294.421</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>	16				
						Capital social		266.158	266.158	266.158	266.158
						Reserva de hedge		(37.366)	14.859	(37.366)	14.859
						Reserva de lucros		25.099	6.343	25.099	6.343
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>253.891</b>	<b>287.360</b>	<b>253.891</b>	<b>287.360</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>676.433</b>	<b>644.110</b>	<b>606.641</b>	<b>616.221</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>676.433</b>	<b>644.110</b>	<b>606.641</b>	<b>616.221</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações de resultados individuais e consolidados  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	17	219.856	158.811	218.752	156.742
Custos de operação	18	(187.878)	(142.794)	(169.454)	(126.709)
<b>Lucro bruto</b>		<b>31.978</b>	<b>16.017</b>	<b>49.298</b>	<b>30.033</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	18	(1.778)	(3.270)	(2.783)	(4.463)
Outras receitas e (despesas)	18	45	33	(1.294)	42
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>30.245</b>	<b>12.780</b>	<b>45.221</b>	<b>25.612</b>
Receitas financeiras	19	5.392	4.929	5.717	5.513
Despesas financeiras	19	(22.683)	(24.813)	(22.809)	(24.635)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(17.291)</b>	<b>(19.884)</b>	<b>(17.092)</b>	<b>(19.122)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	11	13.138	11.619	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>26.092</b>	<b>4.515</b>	<b>28.129</b>	<b>6.490</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(1.493)	-	(3.530)	(1.975)
<b>Luro líquido do exercício</b>		<b>24.599</b>	<b>4.515</b>	<b>24.599</b>	<b>4.515</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Luro líquido do exercício</b>		24.599	4.515	24.599	4.515
Ajuste de avaliação patrimonial	22	<u>(52.225)</u>	<u>15.564</u>	<u>(52.225)</u>	<u>15.564</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<u><b>(27.626)</b></u>	<u><b>20.079</b></u>	<u><b>(27.626)</b></u>	<u><b>20.079</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Outros resultados abrangentes		Reserva de lucros		Lucros / (prejuízos) acumulados	Total
		Capital social	Reservas de hedge	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>323.158</b>	<b>(705)</b>	-	-	<b>2.901</b>	<b>325.354</b>
Redução de capital	16.a	(57.000)	-	-	-	-	(57.000)
Hedge de fluxo de caixa	16.e	-	15.564	-	-	-	15.564
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	4.515	4.515
Constituição para reserva legal	16.b	-	-	226	-	(226)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.c	-	-	-	-	(1.073)	(1.073)
Destinação para reserva de retenção de lucros	16.d	-	-	-	6.117	(6.117)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>266.158</b>	<b>14.859</b>	<b>226</b>	<b>6.117</b>	<b>-</b>	<b>287.360</b>
Hedge de fluxo de caixa	16.e	-	(52.225)	-	-	-	(52.225)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	24.599	24.599
Constituição para reserva legal	16.b	-	-	1.230	-	(1.230)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.c	-	-	-	-	(5.843)	(5.843)
Destinação para reserva de retenção de lucros	16.d	-	-	-	17.526	(17.526)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>266.158</b>	<b>(37.366)</b>	<b>1.456</b>	<b>23.643</b>	<b>-</b>	<b>253.891</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	26.092	4.515	28.129	6.490
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos de atividades operacionais:</b>				
Depreciação	12	-	20.374	16.683
Amortização do custo da desmobilização	12	-	3.083	2.531
Correção monetária da provisão de desmobilização	15	-	3.146	2.987
Juros sobre financiamentos	14	17.829	17.829	19.580
Amortização do custo de captação	14	2.850	2.850	2.529
Variação cambial sobre juros de financiamentos		(5.080)	(5.080)	1.899
Atualização da provisão de desmobilização	18	-	(18.497)	-
Baixa de imobilizado	12	-	2.731	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	(13.138)	-	-
<b>Resultado ajustado</b>	<b>28.553</b>	<b>16.904</b>	<b>54.565</b>	<b>52.699</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	(5.822)	67.731	(6.264)	5.701
Impostos a recuperar	208	(40)	306	(164)
Imposto de renda a recuperar	530	(1.324)	530	(1.323)
Adiantamento a fornecedores	2.668	(1.824)	2.668	(1.824)
Despesas antecipadas	(2.080)	-	(262)	(144)
Outras contas a receber	-	633	-	632
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	11.485	(49.607)	8.633	(4.200)
Obrigações fiscais	335	(66)	215	(69)
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	(2)	-
Outras contas a pagar	(47)	21	(101)	322
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>35.830</b>	<b>32.428</b>	<b>60.288</b>	<b>51.630</b>
Pagamento de juros de financiamento	14	(18.646)	(18.646)	(19.741)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.378)	-	(3.671)	(2.041)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>15.806</b>	<b>12.687</b>	<b>37.971</b>	<b>29.848</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Recebimento de dividendos	21	9.741	-	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	21	102	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	12	-	(4.236)	(1.596)
<b>Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>9.843</b>	<b>15.651</b>	<b>(4.236)</b>	<b>(1.596)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Pagamento de financiamentos (principal)	14	(27.547)	(27.547)	(25.586)
Custo de captação de financiamentos	14	(136)	(136)	-
Captação de mútuos para partes relacionadas	14	7.316	-	-
Redução de capital	16.a	-	(57.000)	(57.000)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(20.367)</b>	<b>(82.586)</b>	<b>(27.683)</b>	<b>(82.586)</b>
<b>(Redução) / Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.282</b>	<b>(54.248)</b>	<b>6.052</b>	<b>(54.334)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	1.609	3.877	58.211
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	6.891	9.929	3.877
		<b>5.282</b>	<b>6.052</b>	<b>(54.334)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **1 Contexto operacional**

A Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia tem como controladora a Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A. com participação de 100,00% do capital social da Companhia e como controlador final o GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 29 de abril de 2019, com o objetivo de centralizar os investimentos nas seguintes SPEs: Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda., Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda., Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda., Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.

As controladas da Companhia receberam autorização para geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica com potência total instalada de 157 MW por 35 anos, que compreende ao período de 17 de dezembro de 2019 a 17 de dezembro de 2054.

A Companhia iniciou sua operação em 2021, a qual dedica sua produção ao atendimento prioritário dos contratos de venda de energia firmados bilateralmente no ambiente de contratação livre (ACL) para fornecimento médio anual de 350,4 GWh junto ao Grupo Dow Brasil pelo prazo de 15 anos. Em 2024, as controladas da Companhia geraram 373,7 GWh (372,4 GWh em 2023) dos quais, 350,4 GWh foram para o cumprimento do contrato junto a Dow.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

#### **1.1 Autorizações para exploração**

As controladas receberam autorização para geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, conforme apresentado no quadro abaixo.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada:

<i>Usina</i>	<i>Período da autorização</i>	<i>Potência (MW)</i>	<i>Produção Estimada (P90)</i>	<i>Início de operação comercial</i>	<i>Ambiente Contratação</i>	<i>Estado</i>	<i>Condição de produção</i>
			<i>(MWmédio)</i>				
UFV Juazeiro V	17/12/2019 a 17/12/2054	47,29	14	10/2021	ACL	BA	Operacional
UFV Juazeiro VI	17/12/2019 a 17/12/2054	47,29	14	12/2021	ACL	BA	Operacional
UFV Juazeiro VII	17/12/2019 a 17/12/2054	47,29	14	11/2021	ACL	BA	Operacional
UFV Juazeiro VIII	17/12/2019 a 17/12/2054	15,20	4,5	11/2021	ACL	BA	Operacional

As controladas terão suas operações dedicadas ao suprimento dos contratos de venda de energia firmados diretamente com sua controladora, para suprir os contratos de venda firmados, bilateralmente no ambiente de contratação livre.

## 1.2 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

A controladora apresentou capital circulante líquido, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, negativo em R\$ 98.598 (R\$ 79.364 negativo em 31 de dezembro de 2023). O Grupo apresentou capital circulante líquido consolidado negativo em 2024, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, de R\$ 15.954 (R\$ 7.528 em 31 de dezembro de 2023) lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 24.599 (R\$ 4.515 em 31 de dezembro de 2023). Apresentou fluxo de caixa operacional consolidado positivo em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 37.971 (R\$ 29.848 em 31 de dezembro de 2023). O saldo de reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 25.099 (R\$ 6.343 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Empresa e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, uma vez que as investidas entraram em operação em 2022 e assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, se necessário, a controladora da Companhia poderá transferir recursos de modo a permitir o cumprimento das obrigações financeiras da Companhia. A administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## 2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

Controladas	País	Participação acionária	
		31/12/2024	31/12/2023
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda. (a)	Brasil	100 %	100 %
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda. (a)	Brasil	100 %	100 %
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda. (a)	Brasil	100 %	100 %
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda. (a)	Brasil	100 %	100 %

- (a) As controladas foram constituídas em 03 de setembro de 2019, e têm como objeto social a implantação e exploração da usina de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

## 3 Base de preparação

### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 26 de março de 2025.

### **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira é mensurado ao valor justo.
- Hedge de fluxo de caixa mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

## **4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **5 Uso de estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **a. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – nota explicativa nº 12:** Refere-se a ativos de imobilizados de uso, a depreciação será feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitada ao período de autorização, dos dois o menor; e
- **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – nota explicativa nº 12:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2024.
- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – nota explicativa nº 15:** Refere-se as principais premissas sobre a mensuração dos custos prováveis, descontados a valor presente, representando assim a saída futura de recursos necessários para entrega do terreno locado nas condições previstas no contrato; e

- **Instrumentos financeiros – nota explicativa nº 22** – Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

## **6 Políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **a. Base de consolidação**

#### **(i) Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **(ii) Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### **(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

#### **(iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **b. Receita de contrato com cliente**

#### **Reconhecimento da receita**

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;

- a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- a determinação do preço para cada tipo de transação;
- a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato;
- o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato, sejam em um determinado período, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O principal critério de reconhecimento e mensuração do contrato no ambiente livre é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento.

**c. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

**d. Imposto de renda e contribuição social**

*Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, após todas adições e exclusões.

*Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas*

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas, sendo que o que exceder R\$ 60 trimestrais terá um acréscimo de 10%. A contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

***Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

***Imposto de renda e contribuição social diferidos***

Impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias decorrentes entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. A Companhia apresentou diferenças temporárias, exclusivamente relacionadas a variação cambial do principal referente ao financiamento atrelado a moeda estrangeira.

Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**e. Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado

**f. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

- Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).
- Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

- Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens o qual o Grupo definiu uma vida útil de 30 anos que representa o período estimado pela Administração no qual o grupo de ativos operacionais fluirão em benefícios econômicos. A depreciação é reconhecida no resultado. Dado a limitação legal imposta pelo prazo de autorização, os ativos são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo de autorização.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias	30 anos
------------------------------------------------------------	---------

A taxa de depreciação do item planta fotovoltaica representa a vida útil do ativo enquanto unidade operacional e inclui todos os gastos que foram necessários para a construção e início de operação da planta. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**g. Provisão para desmobilização**

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques encontram-se instalados contém cláusulas que obrigam o Grupo, ao final do prazo contratual, devolva as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo, é possível verificar maiores detalhes na nota explicativa nº 15.

**(i) Reconhecimento e mensuração**

O reconhecimento da provisão de desmobilização acontece mediante a entrada em operação do parque fotovoltaico, dado que neste momento o reconhecimento e mensuração estão livres de incertezas acerca do preço e prazo e o parque está apto a iniciar sua geração.

**h. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

***(ii) Classificação e mensuração subsequente***

***(a) Ativos financeiros***

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado)
- ao VJORA (Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

***(b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio***

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e

- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**(c) Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio**

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

<b>Ativos financeiros a VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

**(d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

**(a) Ativos financeiros**

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

**(b) Passivos financeiros**

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**i. Contabilidade de Hedge (“*hedge accounting*”)**

O Grupo designou instrumento financeiro não derivativo, sendo o principal do contrato de financiamento atrelado a moeda estrangeira, dólar americano (USD), como instrumento de hedge, para proteger suas receitas futuras altamente prováveis, firmadas por meio de Contrato de PPA (*Power Purchase Agreement*), do risco de oscilação de moeda estrangeira, também atrelado ao dólar americano (USD), aplicando a contabilização de hedge (*hedge accounting*).

No início de relacionamento do hedge designado, o Grupo documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração do Grupo monitora os critérios de qualificação do instrumento de *hedge*, a fim de assegurar a relação de proteção.

***Hedge de fluxo de caixa***

Quando um instrumento financeiro não derivativo com risco de moeda estrangeira é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações cambiais é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. A Companhia designou a totalidade do valor do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira como instrumento de hedge. A parcela efetiva das variações cambiais do instrumento de *hedge* acumuladas em AAP, são reclassificadas para o resultado como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados, no caso, as receitas altamente prováveis afetam o resultado.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se, o instrumento de *hedge* for, rescindido, ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

**j. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

**Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- aplicações financeiras ao valor juros por meio do resultado

A Companhia mensura a provisão para perda com contas a receber de clientes e ativos de contrato em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

- O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).
- 
- O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

***Mensuração das perdas de crédito esperada***

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

***Ativos financeiros com problemas de recuperação***

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;

- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### **Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

#### **(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### **k. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida.

Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## **7 Novas normas e interpretações**

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

### **(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

**(b) Outras Normas Contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)

**8 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depósitos bancários (a)	1.260	821	1.686	1.321
Aplicações financeiras curto prazo (b)	5.632	788	8.243	2.556
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.892</b>	<b>1.609</b>	<b>9.929</b>	<b>3.877</b>

(a) Inclui depósitos bancários disponíveis prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação em média de 90% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

**9 Contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes – ACL (a)	21.403	15.576	22.145	15.672
Contas a receber ACL (teste) – (b)	226	435	226	435
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>21.629</b>	<b>16.011</b>	<b>22.371</b>	<b>16.107</b>

- (a) Referem-se aos saldos provenientes da operação teste em da planta no momento da energização inicial da mesma no Ambiente de Contratação Livre (ACL). A energia gerada na operação de teste é fornecida à CCEE e será recebida parcelas mensais.
- (b) Referem-se aos saldos provenientes da operação em teste da planta no momento da energização inicial da mesma. A energia gerada na operação de teste é fornecida à CCEE e será recebida parcelas mensais.

A Companhia entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante a título de provisão para expectativa de crédito de liquidação duvidosa, por não haver histórico de inadimplência com seus títulos.

## 10 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2022
Adiantamento a fornecedores (a)	-	2.668	-	2.668
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.668</b>	<b>-</b>	<b>2.668</b>

- (a) Refere-se aos valores adiantados para fornecedores, assessoria e consultoria financeira.

## 11 Investimentos

Composição do investimento	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2024
				31/12/2024	
<i>Investimentos em controladas</i>					
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	100%	211.628	(887)	(887)	211.628
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	100%	175.789	5.489	5.489	175.789
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	100%	165.774	5.854	5.854	165.774
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	100%	69.572	2.682	2.682	69.572
<b>Total</b>		<b>622.763</b>	<b>13.138</b>	<b>13.138</b>	<b>622.763</b>

Composição do investimento	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2023
				31/12/2023	
<i>Investimentos em controladas</i>					
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	100%	212.704	255	255	212.704
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	100%	174.676	5.837	5.837	174.676
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	100%	164.295	5.834	5.834	164.295
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	100%	66.890	(307)	(307)	66.890
<b>Total</b>		<b>618.565</b>	<b>11.619</b>	<b>11.619</b>	<b>618.565</b>

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

*Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Movimentação dos investimentos	31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de lucros	31/12/2024
<i>Investimentos em controladas</i>				
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	212.704	(887)	(190)	211.628
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	174.676	5.489	(4.376)	175.789
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	164.295	5.854	(4.374)	165.774
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	66.890	2.682	-	69.572
<b>Total</b>	<b>618.565</b>	<b>13.138</b>	<b>(8.940)</b>	<b>622.763</b>

Movimentação dos investimentos	Saldo em 31/12/2022	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de lucros	31/12/2023
<i>Investimentos em controladas</i>				
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	212.514	255	(65)	212.704
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	170.299	5.837	(1.460)	174.676
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	159.921	5.834	(1.460)	164.295
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	67.197	(307)	-	66.890
<b>Total</b>	<b>609.931</b>	<b>11.619</b>	<b>(2.985)</b>	<b>618.565</b>

A seguir é demonstrado o resumo das controladas:

31/12/2024	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida
<i>Investimentos em controladas</i>				
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	216.689	5.061	211.628	14.817
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	180.744	4.954	175.789	15.366
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	172.497	6.724	165.774	15.238
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	71.038	1.466	69.572	5.068
<b>Total</b>	<b>640.968</b>	<b>18.205</b>	<b>622.763</b>	<b>50.489</b>

31/12/2023	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida
<i>Investimentos em controladas</i>				
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	224.569	11.865	212.704	16.602
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	187.216	12.540	174.676	17.912
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	177.604	13.309	164.295	17.873
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	77.837	10.947	66.890	5.948
<b>Total</b>	<b>667.226</b>	<b>48.661</b>	<b>618.565</b>	<b>58.335</b>

## 12 Imobilizado

### Movimentação do ativo imobilizado - Consolidado

Custo de aquisição:	31/12/2022	Adições	Transferências	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Imobilizado em andamento	6.169	1.596	(7.765)	-	-	-	-
Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e equipamentos	583.203	-	7.765	590.968	4.236	(2.731)	592.473
Desmobilização de ativos (a)	36.256	-		36.256	-	(24.979)	11.277
<b>Total</b>	<b>625.628</b>	<b>1.596</b>		<b>627.224</b>	<b>4.236</b>	<b>(27.710)</b>	<b>603.750</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/2024</b>
Planta fotovoltaica - instalações, máquinas e benfeitorias	(15.292)	(16.683)	-	(31.975)	(20.369)	-	(52.344)
Desmobilização de ativos (a)	(3.409)	(2.531)	-	(5.940)	(3.088)	9.028	-
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(18.701)</b>	<b>(19.214)</b>	<b>-</b>	<b>(37.915)</b>	<b>(23.457)</b>	<b>9.028</b>	<b>(52.344)</b>
<b>Total</b>	<b>606.927</b>	<b>(17.618)</b>	<b>-</b>	<b>589.309</b>	<b>(19.221)</b>	<b>(18.682)</b>	<b>551.406</b>

a) O Grupo realizou estudos e revisou os saldos de provisão para desmobilização reconhecidos. A provisão para desmobilização está demonstrada na nota explicativa nº 15.

Com base em fatores internos e externos, a Administração das controladas da Companhia não identificou qualquer fator interno ou externo que requeressem que a administração realizasse o teste relativo à perda do valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2024.

Os ativos detidos pelas controladas compõem as garantias das operações de financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

## 13 Fornecedores e outras contas a pagar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Contratação de serviços (a)	1.985	8.773	5.313	10.546
Compra de energia (c)	13.524	-	13.949	-
Fornecedores partes relacionadas (b)	78.313	73.564	-	83
<b>Total de fornecedores</b>	<b>93.822</b>	<b>82.337</b>	<b>19.262</b>	<b>10.629</b>
Outras contas a pagar (d)	-	46	282	382
<b>Total de outras contas a pagar</b>	<b>-</b>	<b>46</b>	<b>282</b>	<b>382</b>
<b>Total de fornecedores e outras contas a pagar</b>	<b>93.822</b>	<b>82.383</b>	<b>19.544</b>	<b>11.011</b>

- (a) Os saldos de serviços e materiais a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção das Usinas Fotovoltaicas nas empresas controladas
- (b) Refere-se a compra de energia das controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 21.
- (c) Compra de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.
- (d) Refere-se basicamente a outros serviços a faturar no montante de R\$ 213 e serviços de auditoria no montante de R\$69.

A informação sobre a exposição do Grupo aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 22.

## 14 Financiamentos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Financiamentos bancários com garantia</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>265.476</b>	<b>310.368</b>
Pagamento do principal	(27.547)	(25.586)
Variação cambial (i)	74.049	(21.674)
Juros incorridos	17.829	19.580
Juros pagos	(18.646)	(19.741)
Amortização do custo de captação	2.850	2.529
Custo de captação	(136)	-
<b>Saldo em final</b>	<b>313.875</b>	<b>265.476</b>
Passivo circulante	25.927	21.290
Passivo não circulante	287.948	244.186

- (i) A Companhia aplica instrumento de hedge de fluxo de caixa para o principal de empréstimos, de modo que a variação cambial do exercício protegida é negativa em R\$ 56.615 (positiva de R\$ 21.674 em 2023), incorrendo em tributos diferidos ativos de R\$ 19.249 (passivos de R\$ 7.655 em 2023), que corresponde a 34% de imposto de renda e contribuição social, líquido decorrente de saldo negativo de R\$ 37.366 (positivo em R\$ 14.859 em 2023), conforme nota explicativa nº 16 e nota explicativa nº 22.iv.

**a. Termos e cronograma de amortização da dívida**

Em 2020 foram celebrados os contratos de abertura de crédito junto a Corporação Interamericana de Investimentos (IDB – Invest) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, ao qual foi contratada inicialmente o montante de R\$ 256.872, sendo que o recebimento ocorreu por meio de uma liberação de R\$ 230.033 (USD 44.600) remunerados a taxa Libor USD 12 meses e uma segunda liberação no valor de R\$ 26.839 remunerados a CDI + 4,78%. Em 2021, a Companhia recebeu uma nova parcela do empréstimo firmado em 2020 no valor de R\$ 84.796 (USD 17.200), remunerados a taxa média de Libor 12 meses + 6,04% a.a. (Libor 12 meses + 4,18% a.a. em 31 de dezembro de 2021) com vencimentos em 15 de junho de 2035. O prazo de financiamento é de 15 anos, com carência de 2 anos para o principal.

	<b>Data do financiamento</b>	<b>Taxa de juros</b>	<b>Valor em USD</b>	<b>Valor em BRL</b>	<b>Vencimento final</b>	<b>31/12/2024</b>
Financiamentos	18/12/2020	CDI + 4,78%	-	8.981	15/06/2032	8.981
Financiamentos	18/12/2020	CDI + 4,78%	-	2.099	15/06/2032	2.099
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 9,26%	2.057	-	15/06/2035	12.742
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 9,26%	2.057	-	15/06/2035	12.742
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 3,68%	6.373	-	15/06/2035	39.468
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 3,68%	6.373	-	15/06/2035	39.468
Financiamentos	24/06/2021	Libor + 5,18%	18.494	-	15/06/2035	114.521
Financiamentos	24/06/2021	Libor + 5,18%	18.494	-	15/06/2035	114.521
Custo de captação de financiamentos						(30.667)
<b>Total</b>						<b>313.875</b>

	<b>Data do financiamento</b>	<b>Taxa de juros</b>	<b>Valor em USD</b>	<b>Valor em BRL</b>	<b>Vencimento final</b>	<b>31/12/2023</b>
Financiamentos	18/12/2020	CDI + 4,78%	-	10.383	15/06/2032	10.383
Financiamentos	18/12/2020	CDI + 4,78%	-	2.427	15/06/2032	2.427
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 9,26%	2.216	-	15/06/2035	10.765
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 9,26%	2.216	-	15/06/2035	10.765
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 3,68%	6.934	-	15/06/2035	33.607
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 3,68%	6.934	-	15/06/2035	33.607
Financiamentos	24/06/2021	Libor + 5,18%	19.941	-	15/06/2035	96.724
Financiamentos	24/06/2021	Libor + 5,18%	19.941	-	15/06/2035	96.724
Custo de captação de financiamentos						(29.526)
<b>Total</b>			<b>58.182</b>			<b>265.476</b>

Os montantes das parcelas do não circulante são compostos por ano de vencimento conforme demonstrado abaixo:

Vencimento em:	Consolidado	
	2024	2023
2025	-	22.199
2026	31.994	22.199
2027	31.994	22.199
2028	31.994	22.199
2029 até 2035	191.966	155.390
	<b>287.948</b>	<b>244.186</b>

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) que o eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao IDB Invest, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação específica ambiental;
- Comprovar perante o IDB Invest a correta aplicação dos recursos captados;
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Manter o índice de serviço da dívida histórico após a Data de Operação Comercial (COD) em, no mínimo 1,00:1,05;
- Manter estrutura de contas junto Citibank S.A. e Citibank NY as contas controladas para cumprir as obrigações pecuniárias do projeto, tais como:
  - Custos operacionais
  - Custos de construção
  - Abastecimento de conta reserva de serviço da dívida
  - Serviço da dívida

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) qualitativas e quantitativas referentes ao contrato de financiamentos, são acompanhadas pela Companhia.

**b. Garantias prestadas**

O IDB Invest também acessa garantias reais do projeto, listadas a seguir:

- alienação fiduciária de quotas das controladas, de titularidade da Atlas Brasil Holding 1 Ltda;
- alienação fiduciária dos equipamentos de titularidade das controladas;
- cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos dos Projetos de titularidade das controladas e das contas relacionadas ao Projeto; e
- compromisso de aporte de capital nas controladas, pela Juazeiro Comercializadora.

## 15 Provisão para desmobilização

De acordo com cláusula contratual contida nos contratos de arrendamento, as Controladas têm a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais antes da implementação dos respectivos parques ao final do contrato de arrendamento.

Em dezembro de 2021, as controladas da Companhia realizaram o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$36.256. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 7,74%, conforme estudo realizado.

Em dezembro de 2024, a Empresa realizou a revisão do reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica e reconheceu como provisão para desmobilização o montante de R\$ 3.395. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 11,30% (Tesouro IPCA + 2,5%). Ademais, a atualização do saldo, leva em conta nos novos custos que irão incorrem para a desmobilização do ativo fixo.

O valor de desmobilização foi registrado no ativo de imobilizado e está sendo amortizado conforme segue:

Planta	Imobilizado					
	Saldo em 31/12/2022	Amortização	Saldo em 31/12/2023	Amortização	Atualização	Saldo em 31/12/2024
Juazeiro V	8.212	(633)	7.579	(772)	(3.412)	3.395
Juazeiro VI	8.212	(633)	7.579	(772)	(3.412)	3.395
Juazeiro VII	8.212	(633)	7.579	(772)	(3.412)	3.395
Juazeiro VII	8.211	(632)	7.579	(772)	(5.715)	1.092
<b>Total:</b>	<b>32.847</b>	<b>(2.531)</b>	<b>30.316</b>	<b>(3.088)</b>	<b>(15.951)</b>	<b>11.277</b>

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi a seguinte:

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>42.580</b>	<b>39.593</b>
Correção monetária da provisão para desmobilização	3.146	2.987
Atualização da provisão para desmobilização (i)	(34.449)	-
<b>Saldo final</b>	<b>11.277</b>	<b>42.580</b>

- (i) O Grupo realizou estudos e revisou os saldos de provisão para desmobilização reconhecido no passivo.

## 16 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 266.158, representado por 266.158 ações, nominativas e sem valor nominal. O capital integralizado pela sócia Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A detentora de 100% das ações, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 corresponde à R\$ 266.158.

Não ocorreram movimentações no capital social da Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Conforme 14ª alteração contratual realizada em 20 de maio de 2023 e conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2023 foi aprovada a redução de capital social no montante de R\$ 57.000, que foram realizadas mediante transferência bancária em: (i) 20 de junho de 2023 no montante de R\$ 30.000 e (ii) 26 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 27.000.

### b. Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O lucro líquido será destinado a reserva legal no término do exercício fiscal.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apurou o lucro líquido de R\$ 24.599 (R\$ 4.515 em 2023). Em função disso, a Companhia constituiu reserva legal no valor de R\$ 1.230 (R\$ 226 em 2023).

### c. Dividendos

Conforme previsto no inciso I do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei 6.404/76 a Companhia reconhece a cada exercício a distribuição mínima 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, quando apurado lucro no final do exercício.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia destinou à título de dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$ 5.843 (R\$ 1.073 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrativo abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	24.599	4.515
<b>Base de cálculo - Reserva Legal</b>	<u>24.599</u>	<u>4.515</u>
Reserva legal - 5%	(1.230)	(226)
<b>Base de cálculo - Dividendos mínimos</b>	<u>23.369</u>	<u>4.289</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	5.843	1.073

### d. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia constituiu para reserva de retenção de lucros R\$23.643 (R\$6.117 em 31 de dezembro de 2023).

**e. Hedge de fluxo de caixa – Reserva de *hedge***

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, as variações cambiais, líquidas dos efeitos fiscais, decorrentes do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira designados como *hedge* de fluxo de caixa. Em 31 dezembro de 2024 o valor acumulado de perdas é de R\$37.366 (ganhos de R\$14.859 em 31 de dezembro de 2023). As variações cambiais do instrumento de *hedge* designado, serão reconhecidas no patrimônio líquido até o momento em que o objeto de *hedge*, as receitas altamente prováveis, com a venda de energia sejam reconhecidas.

## 17 Receita operacional líquida

O Grupo gera receita apenas pela venda de energia elétrica produzida pelas usinas fotovoltaicas. A tabela a seguir apresenta a composição analítica por tipo de receita apresentadas na demonstração do resultado do exercício que é condizente com as receitas bruta para fins fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita contrato de energia (ACL) (a)	242.152	173.189	242.787	173.189
Receita no mercado curto prazo (MCP)	-	1.864	-	1.864
Receita I-REC (b)	-	-	172	35
Impostos sobre venda (*)	(22.296)	(16.242)	(24.207)	(18.346)
<b>Total da receita operacional líquida</b>	<b><u>219.856</u></b>	<b><u>158.811</u></b>	<b><u>218.752</u></b>	<b><u>156.742</u></b>

Em 2024 a Companhia e suas controladas comercializaram 1.489 GWh (927 GWh em 31 de dezembro de 2023), dos quais 342 GWh corresponde ao montante gerado para cumprimento do contrato de ACL (373 em 31 de dezembro de 2023), conforme nota explicativa nº 1. A Companhia adquiriu o montante de 1.147 GWh em 2024 (575 em 31 de dezembro de 2023) para cumprimento dos contratos de fornecimento de energia.

(a) Refere-se a venda de certificados de energia renovável

(\*) As despesas de impostos não sofrem efeito de eliminação entre partes relacionadas, tendo em vista que a controladora adota regime de tributação diferente de suas controladas.

## 18 Custos e despesas operacionais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Custos do serviço de energia elétrica</b>				
Depreciação e amortização	-	-	(23.457)	(19.214)
Operação e manutenção	(51)	(15)	(5.312)	(5.665)
Compra de energia para revenda (e)	(133.852)	(80.877)	(134.272)	(80.877)
Compra de energia partes relacionadas (d)	(51.593)	(60.402)	-	-
Encargo de uso da rede de energia elétrica (c)	(275)	(137)	(13.992)	(12.035)
Correção monetária para desmobilização	-	-	(3.146)	(2.987)
Atualização da provisão para desmobilização	-	-	18.497	-
Custos compartilhados - partes relacionadas (b)	(70)	(74)	(810)	(782)
Compromissos ambientais e sociais	-	-	(680)	(1.024)
Custos de locação de terras (a)	-	-	(815)	(799)
Custo de aporte em garantia	-	-	(1.237)	-
Seguros	(2.037)	(1.252)	(4.230)	(3.291)
Outros	-	(37)	-	(35)
<b>Total</b>	<b>(187.878)</b>	<b>(142.794)</b>	<b>(169.454)</b>	<b>(126.709)</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Contabilidade e auditoria	(113)	(85)	(454)	(356)
Assessoria e advogados	(1.393)	(2.096)	(1.715)	(2.874)
Serviços técnicos	-	(889)	(1)	(889)
Internet e comunicação	-	-	(67)	-
Despesas consumo do escritório	-	-	(14)	-
Viagens	-	-	(209)	(72)
Impostos e taxas	(272)	(199)	(323)	(206)
Outros	-	(1)	-	(66)
<b>Total</b>	<b>(1.778)</b>	<b>(3.270)</b>	<b>(2.783)</b>	<b>(4.463)</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>				
Baixa de ativo imobilizado	-	-	(1.450)	-
Outras receitas operacionais	45	33	156	42
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>33</b>	<b>(1.294)</b>	<b>42</b>

- a) Refere-se custos de aluguel das terras para operação do parque fotovoltaico não sujeitos ao CPC 06 (R2) – Arrendamentos.
- b) Ao longo de 2024 e 2023 o Grupo dispôs de serviços compartilhados das demais Companhias do Grupo Atlas, conforme nota explicativa nº 21.
- c) Refere-se a custos junto às transmissoras provenientes do custo do uso da rede de distribuição.
- d) Refere-se a compra de energia das controladas da Companhia, conforme nota explicativa nº 21.
- e) Refere-se a compra de energia de não partes relacionadas para cumprimento do contrato. Adicionalmente, a empresa operou swap de energia no valor de R\$ 61.058 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

## 19 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento sobre aplicações financeiras	409	4.885	708	5.482
Variação cambial ativa (a)	4.983	44	5.009	31
	<b>5.392</b>	<b>4.929</b>	<b>5.717</b>	<b>5.513</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(1.903)	(989)	(1.961)	(1.000)
Carta de crédito	-	-	(25)	(87)
Despesas de juros com financiamentos	(17.829)	(19.580)	(17.829)	(19.580)
Custo de captação incorridos	(2.850)	(2.529)	(2.850)	(2.529)
Variação cambial passiva (a)	(101)	(1.715)	(144)	(1.439)
	<b>(22.683)</b>	<b>(24.813)</b>	<b>(22.809)</b>	<b>(24.635)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(17.291)</b>	<b>(19.884)</b>	<b>(17.092)</b>	<b>(19.122)</b>

(a) Conforme detalhado na nota explicativa nº 14.

## 20 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitadas em resultado é demonstrada como segue:

### a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora	
	2024	2023
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	26.092	4.515
Adições / (exclusões):		
Variação cambial	(6.587)	2.924
Outras provisões não dedutíveis temporariamente	8	792
Resultado de equivalência patrimonial	(13.138)	(11.619)
Compensação de prejuízo fiscal	(1.912)	-
<b>Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>4.462</b>	<b>(3.388)</b>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>(1.493)</b>	-
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	<b>6%</b>	

A Companhia não possui expectativa de lucros tributáveis para os próximos anos.

O saldo de prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 33.460 (R\$ 35.370 em 31 de dezembro de 2023).

**b. Valores reconhecidos no patrimônio líquido – Impostos diferido decorrente de reserva de hedge:**

	Controladora	
	2024	2023
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros – Perda	(56.615)	-
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros – Ganho	-	23.581
	<b>(56.615)</b>	<b>23.581</b>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferida do exercício	<b>26.904</b>	<b>(8.019)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferida acumulada	<b>19.249</b>	<b>7.655</b>

**c. Apuração pelo lucro presumido**

	Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta	51.593	58.335
Presunção do imposto de renda – 8% (a)	4.127	4.667
Presunção da contribuição social – 12% (b)	6.191	7.000
Demais receitas – (c)	1.389	597
	<b>5.516</b>	<b>5.264</b>
Imposto de renda a alíquota de 15%	(827)	(790)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(528)	(501)
	<b>(1.355)</b>	<b>(1.291)</b>
<b>Total IRPJ</b>	<b>(1.355)</b>	<b>(1.291)</b>
<b>Base de cálculo da CSLL (b) + (c)</b>	<b>7.580</b>	<b>7.597</b>
<b>Total contribuição social a alíquota de 9%</b>	<b>(682)</b>	<b>(684)</b>
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2.037)</b>	<b>(1.975)</b>
<b>Alíquota efetiva (*)</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>

(\*) A alíquota efetiva corresponde a despesa de imposto de renda e contribuição social dividida pela soma da Receita bruta (a) e Demais receitas (d).

O imposto de renda e contribuições social consolidado é representado pelo valor reconhecido pela controladora no montante de R\$ 1.493 (R\$0 em 2023) e o valor do imposto de renda e contribuição social incidente nas controladas no montante de R\$ 2.037 (R\$ 1.975 em 2023), totalizando o valor consolidado de R\$ 3.530 (R\$ 1.975 em 2023).

## 21 Partes relacionadas

### a. Controladora e controladora final

A controladora direta da Companhia é a Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A. e o controlador final é o GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

### b. Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para o exercício findo em 2024 e 2023 não foram fixadas remunerações. Todos os pagamentos foram realizados pela Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.

### c. Operações com partes relacionadas

	Controladora					
	Contas a receber (a)		Contas a pagar (b)		Receita/(Despesas)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<i>(i) Operações intercompany – Nacional</i>						
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda. (a)	-	-	20.531	24.358	(15.161)	(17.168)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda. (a)	-	-	24.987	21.673	(15.657)	(18.558)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda. (a)	-	-	24.898	20.084	(15.593)	(18.516)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda. (a)	-	-	7.897	7.449	(5.182)	(6.160)
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (*)	-	-	-	-	(70)	(56)
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. (*)	-	-	-	-	-	(18)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>78.313</b>	<b>73.564</b>	<b>(51.663)</b>	<b>(60.476)</b>

- a) Refere-se a despesas pagas pela controladora para as controladas da Companhia, referentes a custos de operação, aquisição de imobilizado e demais despesas.
- b) Em atendimento ao contrato firmado, conforme exposto na nota explicativa nº1, a Companhia adquiri toda a energia gerada pelas investidas para suprir o contrato detido.

	Controladora					
	Contas a receber		Contas a pagar		Receitas / (Despesas)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<i>(ii) – Mútuos com intercompany</i>						
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	49	-	6.288	-	-	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	4	-	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	49	-	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	-	-	1.028	-	-	-
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>-</b>	<b>7.316</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

*Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

	<b>Controladora</b>					
	<b>Contas a receber</b>		<b>Contas a pagar</b>		<b>Receitas / (Despesas)</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<i>(iii) – Dividendos</i>						
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	-	65	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	687	1.460	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	1.497	1.460	-	-	-	-
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	-	-	6.914	1.073	-	-
<b>Total</b>	<b>2.184</b>	<b>2.985</b>	<b>6.914</b>	<b>1.073</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Consolidado</b>					
	<b>Contas a receber</b>		<b>Contas a pagar</b>		<b>(Despesas)</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<i>(i) Operações intercompany – Nacional</i>						
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (*)	-	-	-	-	-	(596)
Atlas do Brasil Desenvolvimento de Projetos de Geração de Energia Ltda.	-	-	-	-	(810)	-
Atlas Brasil Energia Holding 3 S. A.	-	-	-	-	-	(186)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(810)</b>	<b>(782)</b>
<i>(ii) Operações intercompany – Internacional</i>						
Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	-	-	83	-	-
	-	-	-	<b>83</b>	-	-
<i>Operação Intercompany (i+ii)</i>	-	-	-	<b>83</b>	-	-
	<b>Consolidado</b>					
	<b>Contas a receber</b>		<b>Contas a pagar</b>		<b>Receitas / (Despesas)</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<i>(ii) – Dividendos</i>						
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	-	-	6.914	1.073	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.914</b>	<b>1.073</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(\*) Ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Grupo dispôs de serviços compartilhados das demais Companhias do Grupo Atlas, tendo entre os custos serviços de escritório e assessoria de engenharia.

## 22 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Como o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se aproximam do valor contábil não foi incluído informações sobre o valor justos desses instrumentos financeiros.

*Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Nota	2024 – Controladora		2023 – Controladora		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.260	5.632	821	788
Contas a receber	9	-	21.629	-	16.011
Dividendos a receber	21	-	2.184	-	2.985
Mútuos financeiros com partes relacionadas	21	-	102	-	-
<b>Total</b>		<b>1.260</b>	<b>29.547</b>	<b>821</b>	<b>19.784</b>

<b>Passivos</b>					
Fornecedores	13	-	93.822	-	82.337
Financiamentos	14	-	313.875	-	265.476
Mútuos financeiros com partes relacionadas	21	-	7.316	-	-
Dividendos a pagar	21	-	1.072	-	1.073
Outras contas a pagar	13	-	-	-	46
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>416.085</b>	<b>-</b>	<b>348.932</b>

Nível hierárquico do valor justo		2024 – Consolidado		2023 – Consolidado	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	8	8.243	1.686	2.556	1.321
Contas a receber	9	-	22.371	-	16.107
<b>Total</b>		<b>8.243</b>	<b>24.057</b>	<b>2.556</b>	<b>17.428</b>

<b>Passivos</b>					
Fornecedores	13	-	19.262	-	10.629
Financiamentos	14	-	313.875	-	265.476
Dividendos a pagar	21	-	6.914	-	1.073
Outras contas a pagar	13	-	282	-	382
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>340.333</b>	<b>-</b>	<b>277.560</b>

Nível hierárquico do valor justo		2024 – Controladora		2023 – Controladora	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	6.892	6.892	1.609	1.609
Contas a receber	Nível 2	21.629	21.629	16.011	16.011
Dividendos a receber	Nível 2	2.184	2.184	2.985	2.985
Mútuos financeiros com partes relacionadas	Nível 2	102	102	-	-
<b>Total</b>		<b>30.807</b>	<b>30.807</b>	<b>20.605</b>	<b>20.605</b>

<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	93.822	93.822	82.337	82.337
Financiamentos	Nível 2	313.875	313.875	265.476	265.476
Mútuos financeiros com partes relacionadas	Nível 2	7.316	7.316	-	-
Dividendos a pagar	Nível 2	6.914	6.914	1.073	1.073
Outras contas a pagar	Nível 2	-	-	46	46
<b>Total</b>		<b>421.927</b>	<b>421.927</b>	<b>348.932</b>	<b>348.932</b>

	Nível hierárquico do valor justo	2024 – Consolidado		2023 – Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	9.929	9.929	3.877	3.877
Contas a receber	Nível 2	22.371	22.371	16.107	16.107
<b>Total</b>		<b>32.300</b>	<b>32.300</b>	<b>19.984</b>	<b>19.984</b>

<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	19.262	19.262	10.629	10.629
Financiamentos	Nível 2	313.875	313.875	265.476	265.476
Dividendos a pagar	Nível 2	6.914	6.914	1.073	1.073
Outras contas a pagar	Nível 2	282	282	382	382
<b>Total</b>		<b>340.333</b>	<b>340.333</b>	<b>277.560</b>	<b>277.560</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

### **Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

<u>Tipo</u>	<u>Técnica de avaliação</u>	<u>Inputs significativos não observáveis</u>
<b>Títulos de dívida corporativos</b>	Comparativo de mercado/fluxos de caixa descontados: O valor justo é estimado considerando (i) preços cotados atuais ou recentes para títulos idênticos em mercados que não estão ativos e (ii) o valor presente líquido calculado usando taxas de descontos derivadas de retornos correntes cotados de títulos negociados em mercados ativos com prazo de vencimento e classificação de créditos similares, ajustados por um fator de liquidez.	Aplicável
<b>Contratos de câmbio a termo</b>	Precificação a termo: O valor justo é determinado utilizando as taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Aplicável

## b. Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.
- 

### *Estrutura de gerenciamento de risco*

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

#### (i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2024	2023	2024	2023
Caixas e equivalentes de caixa	6.892	1.609	9.929	3.877
Contas a receber	21.629	16.011	22.371	16.107
Dividendos a receber	2.184	2.985	-	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	102	-	-	-
	<b>30.807</b>	<b>20.605</b>	<b>32.300</b>	<b>19.984</b>

### **Contas a receber**

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria no qual o cliente opera.

### **Aplicações financeiras**

O Grupo limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em aplicações financeiras que tenham um mercado líquido.

A exposição máxima consolidada ao risco de crédito das aplicações financeiras classificadas como custo amortizado com vencimento de curto prazo foi de R\$ 8.243 em 31 de dezembro de 2024 (R\$2.556 em 31 de dezembro de 2023).

### **Garantias**

A política do Grupo de fornecer garantias financeiras somente para obrigações das suas controladas.

## **(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

### **Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2024

	Valor Contábil	Controladora				
		Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 – 5 Anos	5 – 10 Anos	Mais que 10 anos
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	93.822	93.822	93.822	-	-	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	7.316	7.316	7.316	-	-	-
Dividendos a pagar	6.914	6.914	6.914	-	-	-
Financiamentos	313.875	333.728	46.302	115.698	171.728	-
<b>Total</b>	<b>421.927</b>	<b>441.780</b>	<b>154.354</b>	<b>115.698</b>	<b>171.728</b>	<b>-</b>

31 de dezembro de 2023		Controladora				
Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais					
	Total	1 ano ou menos	2 – 5 Anos	5 – 10 Anos	Mais que 10 anos	
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	82.383	82.383	82.383	-	-	-
Dividendos a pagar	1.073	1.073	1.073			
Financiamentos	265.476	380.030	46.302	115.698	209.277	8.753
<b>Total</b>	<b>348.932</b>	<b>463.486</b>	<b>129.758</b>	<b>115.698</b>	<b>209.277</b>	<b>8.753</b>

31 de dezembro de 2024		Consolidado				
Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais					
	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 – 10 Anos	Mais que 10 anos	
<b>Passivos financeiros</b>						
Financiamentos	313.875	333.728	46.302	115.698	171.728	-
Dividendos a pagar	6.914	6.914	6.914	-		
Fornecedores e outras contas a pagar	19.544	19.544	19.544	-	-	-
<b>Total</b>	<b>340.333</b>	<b>360.186</b>	<b>72.760</b>	<b>115.698</b>	<b>171.728</b>	<b>-</b>

31 de dezembro de 2023		Consolidado				
Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais					
	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 – 10 Anos	Mais que 10 anos	
<b>Passivos financeiros</b>						
Financiamentos	265.476	380.030	46.302	115.698	209.277	8.753
Dividendos a pagar	1.073	1.073	1.073	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	11.011	11.011	11.011	-	-	-
<b>Total</b>	<b>277.560</b>	<b>392.114</b>	<b>58.386</b>	<b>115.698</b>	<b>209.277</b>	<b>8.753</b>

**(ii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**(iii) Risco cambial**

***Hedge de fluxo de caixa envolvendo as receitas futuras altamente prováveis da Companhia.***

Os valores de referência, dos instrumentos de proteção em 31 de dezembro de 2023, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa US\$ 1,00 / R\$ 4,84, são apresentados a seguir:

Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de Proteção	Em USD	Em BRL
<b>Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos – Financiamento em (USD)</b>	<b>Variações cambiais parte das receitas operacionais mensais futuras altamente prováveis</b>	<b>Cambial – taxa spot BRLxUSD</b>	<b>Set/2022 à nov/2036</b>	<b>53.748</b>	<b>332.821</b>
<b>Movimentação do valor de referência (principal)</b>					
				<b>Em USD</b>	<b>Em BRL</b>
Designações em 1º de janeiro de 2023				-	-
Designação durante o exercício				58.182	304.252
Variação cambial					(22.573)
<b>Total do instrumento de hedge em 31 de dezembro de 2023</b>				<b>58.182</b>	<b>281.679</b>
Designação durante o exercício				(4.434)	(25.089)
Variação cambial					76.231
<b>Total do instrumento de hedge em 31 de dezembro de 2023</b>				<b>53.748</b>	<b>332.821</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve valor de inefetividade reconhecido no resultado do exercício.

As receitas futuras altamente prováveis, oriundas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD), designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 42% das receitas futuras altamente prováveis, dos mesmos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD).

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a ser realizada pelas futuras receitas realizadas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*).

	<b>Variação Cambial</b>	<b>Efeito tributário (34%)</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(1.059)</b>	<b>354</b>	<b>(705)</b>
Reconhecido no patrimônio líquido	22.573	(8.009)	15.564
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>21.514</b>	<b>(7.655)</b>	<b>14.859</b>
Reconhecido no patrimônio líquido	(78.129)	26.904	(52.225)
<b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(56.615)</b>	<b>19.249</b>	<b>(37.366)</b>

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre o real (BRL), sua moeda funcional, e o dólar americano (USD). A exposição decorre do contrato de financiamento atrelado ao dólar americano e dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*)

#### ***Análise de sensibilidade de moeda estrangeira***

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro do Grupo que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pelo Grupo, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas	Taxa em 31/12/2024	Cenário Provável 31/12/2025	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de câmbio USD (a)	6,19	5,96	5,96	7,45	8,94

		31/12/2024	Sensibilidade		
Risco de itens <i>off-balance</i> (*)	Moeda / Risco	Exposição	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Contratos de (PPA)	USD	55.748	12.362	(67.722)	(147.807)
<b>Risco de aumento (passivo)</b>	<b>Moeda / Risco</b>				
Financiamentos (**)	USD	(55.748)	(12.362)	67.722	147.807
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa Contratos (PPA)	Moeda / Risco				
	USD	55.748	12.362	(67.722)	(147.807)

(\*) Contratos para revenda de energia futura que serão reconhecidos no resultado em contrapartida ao ativo somente no momento da entrega da energia contratada.

(\*\*) Designados como objeto de *hedge* de fluxo de caixa para o percentual de 23% das receitas futuras altamente prováveis.

#### (iv) **Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

#### ***Análise de sensibilidade de índices indexadores***

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco:

Variação das taxas de juros e índices		Variação 31/12/2024	Cenário Provável 31/12/2025	Sensibilidade		
				Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento da taxa de juros e índices LIBOR (a)		4,85%	4,68%	4,68%	5,85%	7,02%
Risco de redução da taxa de juros e índices CDI (b)		12,15%	14,75%	18,44%	22,13%	27,66%

  

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2024	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Financiamentos (i)	Libor	313.875	14.689	18.362	22.034	(18.362)	(22.034)
Total		313.875	14.689	18.362	22.034	(18.362)	(22.034)

  

Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	8.243	1.216	1.520	1.824	(1.520)	(1.824)

(a) London Inter-bank Offered Rate – Fonte: Global Rates

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

- (i) A Companhia possui taxa de juros de financiamentos pré-fixados e pós fixados. A variação das taxas de juros e índices do quadro acima apresentam apenas variação dos itens pós fixados.

## 23 Contingências

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa do Grupo, para suportar as prováveis e possíveis perdas com essas causas.

As controladas da Companhia possuem ação com classificação de perda possível, referente ao processo de arbitragem movido pela Snef, que totalizam prováveis possível no montante de R\$ 35.733 em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

O Grupo não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda provável em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## 24 Informações complementares aos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	Controladora	
		2024	2023
Tributos diferidos	20	(26.904)	8.019
Ajuste de avaliação patrimonial	16.b	(52.225)	15.562
Financiamentos	14	79.129	(23.581)

  

	Nota	Consolidado	
		2024	2023
Tributos diferidos	20	(26.904)	8.019
Ajuste de avaliação patrimonial	16.b	(52.225)	15.562
Financiamentos	14	79.129	(23.581)

## 25 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos do Grupo para os anos subsequentes.

	Consolidado					Total
	2025	2026	2027	2028	2029	
TUST/TUSD (a)	(12.089)	(13.336)	(13.750)	(14.193)	(644.263)	<b>(697.630)</b>
Seguros e garantias (b)	(4.072)	(976)	(721)	(744)	(28.555)	<b>(35.068)</b>
Compra de Energia (c)	(938)	(282)	(459)	(483)	(1.529)	<b>(3.691)</b>
Contratos de (O&M) (d)	(3.886)	(3.669)	(3.248)	(3.352)	(132.268)	<b>(146.424)</b>
Arrendamento (e)	(916)	(944)	(1.059)	(1.095)	(49.788)	<b>(53.802)</b>
Outros (f)	(8.624)	(3.641)	(3.057)	(2.730)	(113.990)	<b>(132.042)</b>
<b>Total</b>	<b>(30.525)</b>	<b>(22.848)</b>	<b>(22.294)</b>	<b>(22.597)</b>	<b>(970.393)</b>	<b>(1.068.657)</b>

**a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)**

Durante toda a operação dos projetos, a Empresa irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2025 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2025/2026 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

**b) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)**

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

**c) Seguros e garantias**

A Companhia possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguarção das plantas fotovoltaicas.

**d) Arrendamentos**

A Companhia possui contratos de arrendamento dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas, que não se enquadram nos critérios de reconhecimento do CPC 06.

e) **Outros**

A Companhia possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

Luiz Maia Gutierrez Ballester  
Diretor  
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi  
Contador  
CRC: 1SP206243/O-5  
CPF: 008.175.478-78

\* \* \*